Recentemente, li um interessante livro de Ken Blanchard intitulado *O Administrador Ético*. Nele, há uma discussão muito séria sobre a importância dos valores na empresa e na vida pessoal. Em determinado momento, ele formula a seguinte frase: "Em uma empresa que realmente administra de acordo com valores, só há um chefe: os valores da empresa" (p. 55). Comecei a fazer várias considerações a partir da frase e concluí para mim mesmo que os valores deveriam ser mais poderosos do que as pessoas em qualquer organização, sociedade e até mesmo na família. Sei que esse é um pensamento ousado e forte, mas acredito ser correto.

Os valores podem nos proteger de uma série de erros, em geral cometidos em momentos em que estamos emocionalmente fragilizados ou diante de grande pressão externa. Quem nunca passou por situações de pressão? Um chefe, amigo ou até familiar pedindo algo que é moralmente errado. Ou alguém pedindo um favor em nome dos velhos tempos ou exigindo algo como forma de pagamento por um benefício recebido no passado. Em horas assim, só uma coisa pode nos manter firmes: os valores. Eles nos fortalecem e nos dão segurança para dizermos vigorosos "não" até para as pessoas que amamos, mas que, por motivos diversos, estão ferindo os princípios básicos da ética, do caráter e por aí vai.

Quando um grupo de pessoas é guiado por valores, todos se sentem mais fortes e são solidários. Sentem-se inibidos para pedir ou atender algo que quebre os valores. Os valores não apenas fortalecem como protegem a pessoa e o grupo, estabelecendo limites visíveis para todos. Por isso mesmo, eles devem ser comunicados, compartilhados, escritos. Devem estar vivos na mente de todos que fazem parte daquele grupo. Devem ser transferidos para os novatos e calouros e sempre lembrados aos veteranos. Quanto mais lembramos dos valores, mais poderosos eles se tornam e, ao mesmo tempo, mais fortes nos tornamos. E, em tempos de tanta fragilidade ética e moral, somente com essa força proveniente dos valores é que conseguiremos seguir firmes, pautados na verdade e no que deve ser feito.